"Pílulas Dançadas" levam alegria e educação a comunidades carentes

Notícias
29/09/2015

Prender a atenção de alunos carentes de escolas públicas e conquistar deles a disciplina pode parecer, à primeira vista, uma tarefa difícil. A performance 'Pílulas Dançadas', do Balé do Teatro Castro Alves, mostrou nesta terça-feira (29), na Escola Municipal Helena Magalhães, que isso é possível quando se trabalha com amor, talento e adequação do espetáculo ao público.

Cerca de 180 estudantes do bairro de Boa Vista de São Caetano, com idade entre 9 e 16 anos, ficaram encantados - a maior parte do tempo sem fazer barulho - para não perder cada detalhe da apresentação, mas interagindo com gargalhadas, gritos e aplausos, bem integrados ao momento do espetáculo.

A iniciativa é uma parceria entre o Balé do Teatro Castro Alves e as Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA). Aluno do 9º ano, Henrique Oliveira, 15, afirmou que a apresentação foi emocionante. "Não tenho palavras para descrever. Eu faço dança aqui na escola. Então para mim é um incentivo assistir esse espetáculo".

Para Edvânia Silva, 14, colega do estudante, o espetáculo foi indescritível. "Adorei, voltei a ter 6 anos de idade. As pessoas que vieram [para] a apresentação mostraram coisas que a gente não vê sempre na escola nem na rua. Essas atividades podem incentivar os estudantes. Tem gente que não gosta de estudar, mas gosta de arte. Então acaba se interessando mais pelos estudos e passa a ter vontade de estar aqui".

Reflexo na disciplina dos alunos Uma das idealizadoras do projeto e dançarina, Mônica Nascimento informou que a coreografia foi toda pensada para surtir esse efeito - conquistar o público que tem carência de arte. "Nossa coreógrafa Morena Nascimento captou exatamente a proposta e juntos fizemos o espetáculo. Para nós é gratificante. A cada apresentação nós voltamos realizados por podermos dançar para este público".

De acordo com ela, o resultado, com reflexo na disciplina dos estudantes, surpreendeu a diretora da escola, Hilda Meire, que ressaltou a importância de ações como esta. "Nós já temos um projeto dessa natureza e os professores vão trabalhar com eles [os estudantes] tudo o que foi visto nesta tarde".

Segundo a assistente social das Voluntárias Sociais, Elisângela Alcântara, a parceria com o Balé do Teatro Castro Alves existe há mais de dois anos. "Já realizamos mais de 150 apresentações, não apenas com o 'Pílulas Dançadas', mas [também] com outras atrações e programas. Por meio dos líderes comunitários, nós somos contatados, vamos aos locais analisar se realmente é feito um trabalho social nas comunidades e, a partir daí, havendo datas disponíveis para os dançarinos, é realizada a parceria".

O líder comunitário Francisco Coelho conta que a parceria surgiu durante o acompanhamento das vítimas dos desabamentos por causa das chuvas no início do ano. "Muita gente veio aqui para este colégio, onde conhecemos a equipe das Voluntárias Sociais. Agora são cinco meses de parceria e quero agradecer à instituição e à presidente [e primeira-dama] Aline Peixoto, por estarem atendendo a essa gente empobrecida não somente com cestas básicas e filtros, mas também [por meio da] cultura. Isso é imprescindível. A gente percebe vendo essas crianças atentas com o olhar brilhante para a apresentação aqui hoje".